

EVENTO: XXI SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

TRABALHO: 26150 - Avaliação do consumo e digestibilidade aparente da PB e FDN em bovinos suplementados com monensina e/ou virginiamicina

Situação: APROVADO

Autor

Tipo: Nome:

Aluno NATALIA ROCHA MATTOS DE CASTRO

Curso/Unidade:

MEDICINA VETERINARIA

Inscrição UFMG:

2009041067

Bolsa:

ICV

e-mail:

natalia.ge2hotmail.com

Telefone:

86615926

Coordenador/Orientador

Nome:

RICARDO REIS E SILVA

Unidade/Departamento:

Escola de Veterinária/Depto Zootecnia

e-mail:

ric.reis1@hotmail.com

Telefone:

34092209

Inscrição:

22989X

Co-autores

Nome	Curso	Tipo	Bolsa
FERNANDO CÉSAR FERRAZ LOPES	Unidade Não Informada	Funcionário	OUTROS
FREDERICO GUIMARAES BARATA	MEDICINA VETERINARIA	Aluno	OUTROS
GABRIELA MALDINI PENNA DE MASCARENHAS AMARAL	MEDICINA VETERINARIA	Aluno	OUTROS
JOSE AVELINO SANTOS RODRIGUES	Escola de Veterinária	Funcionário	OUTROS
JULIANA SÁVIA DA SILVA	ZOOTECNIA/D	Aluno	OUTROS

Dados do Trabalho

Título :

Avaliação do consumo e digestibilidade aparente da PB e FDN em bovinos suplementados com monensina e/ou virginiamicina

Código :

26150

Área :

Ciências Agrárias

Resumo:

A manipulação da fermentação rumenal pela adição de substâncias na dieta capazes de alterar o metabolismo do animal é uma estratégia importante utilizada pela nutrição animal com o propósito de melhorar o valor nutritivo das dietas, aumentar a eficiência do metabolismo energético e proteico, incrementando o desempenho do animal. Nesse sentido, objetivou-se avaliar o consumo e a digestibilidade aparente da PB e da FDN em bovinos F1 Holandês X Gir, suplementados com monensina, virginiamicina e sua associação. Foram utilizados 20 novilhos machos, F1 Holandês X Gir distribuídos em delineamento inteiramente casualizado. Os tratamentos consistiram em grupo controle, adição de monensina, adição de virginiamicina e associação de ambos os aditivos às dietas. As dietas foram isoproteicas e isoenergéticas, constituídas basicamente de silagem de sorgo com capim Tanzânia e concentrado. O ensaio de digestibilidade aparente foi realizado após 21 dias de adaptação às dietas experimentais. Durante esse período, a dieta oferecida, as sobras e as fezes foram amostradas diariamente. Foram determinados os teores de proteína bruta (PB) e fibra insolúvel em detergente neutro (FDN). A digestibilidade da PB e FDN não foram alteradas com a adição de monensina e/ou virginiamicina às dietas. Isso sugere que, o pH rumenal não sofreu oscilações capazes de interferir no desenvolvimento da microbiota fibrolítica comprometendo a digestibilidade da fibra e o consumo dos animais. O consumo de PB e FDN também não foram alterados com a inclusão dos aditivos nas dietas. Esse resultado era esperado uma vez que as dietas eram isoproteicas e isoenergéticas e não houve comprometimento da digestibilidade desses nutrientes. Conclui-se que a adição de monensina e/ou virginiamicina não afeta o consumo e a digestibilidade da PB e da FDN em bovinos recebendo dietas com volumoso conservado fornecida na mesma proporção de volumoso e concentrado.

Palavras-chave:

aditivos, fermentação rumenal, dieta, antibiótico não ionóforo

Instituições financiadoras/parceiras :

INCT, CNPQ, ESCOLA DE VETERINARIA

Grupo de Pesquisa:

Nutrição

Linha de Pesquisa:

Nutrição

Situação:

Aprovado